

## **MISSÃO ABCRED - EQUADOR**

Participante: **PEDRO ANANIAS ALVES**

Instituição: Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul – AMCRED-SUL

Objetivo: Visitas a Red de Instituciones Financieras de Desarrollo – RFD, Cooperativa de Ahorro y Credito San Antonio Ltda e Banco Vision Fund Equador

Data: 16, 17 e 18 de outubro de 2017.

**RELATÓRIO – RED DE INSTITUCIONES FINANCIERAS DE DESARROLLO - RFD – 16/10/2017:** A visita iniciou com apresentação institucional da RFD, com destaque para seus objetivos sociais, visão e missão dentro de indústria de Microfinanças do Equador. A apresentação inicial ficou a cargo de Yamile Pinto, Chefe de Fortalecimento Institucional que enfatizou a importância do processo de evolução da instituição e sua inserção com rede de apoio as instituições de Microfinanças, bem como sua estreita ligação com a evolução do marco legal, para Microfinanças do país a partir da legislação que criou uma nova instituição de supervisão voltada ao controle das cooperativas de crédito e Bancos de Microfinanças a partir de 2010, os quais não seriam mais supervisionados pelo Banco Central do Equador após a criação do novo órgão regulador. Dentro deste contexto surgiu a necessidade de uma auto avaliação e uma adequação normativa para as ONGs que não foram contempladas pela regulação governamental.

Conforme informou a RFD com 47 (quarenta e sete) membros congrega todas as instituições de Microfinanças do país, participando do seu quadro de associados as ONGs, Cooperativas de Crédito e Banco de Microfinanças para atendimento das micros e pequenas empresas. O processo de auto regulação focou nas ONGs tendo em vista a sua exclusão da legislação, o que passou a representar um grande risco político para aquelas instituições, agravado pelos questionamentos do governo sobre a transparência das mesmas, o que poderia prejudicar a sua continuidade.

Mais especificamente em relação ao processo de auto regulação das ONGs no Equador, a representante da RFD detalhou o processo de construção do conjunto de normas, com detalhes da estratégia empregada para envolvimento das instituições no processo, o cronograma de implantação do sistema e as ferramentas de controle, bem como a criação de padrões para avaliação das instituições no futuro. Enfatizou sobre a necessidade de um grande comprometimento por partes das instituições auto reguladas, de forma que as informações possam ser encaminhadas no tempo adequado para geração de relatórios e análises com base em ferramentas de Business Intelligence, que são disponibilizados aos associados da RFD. A partir do comprometimento com a transparência as instituições com apoio da RFD passaram a padronizar seus registros contábeis e alimentar uma base de dados o que permitiu a consolidação dos dados do setor e geração dos indicadores de desempenho.

A segunda parte da apresentação da RFD ficou a cargo de Jéssica Herrera, Chefe de Estatísticas e Estudos que detalhou a estrutura da plataforma de tecnologia onde os dados das carteiras de cada instituição são informados para consolidação de uma base de dados confiáveis para o setor, servindo de base para a geração de relatórios e estudos. Enfatizou a importância da tecnologia para atualização mensal da base de dados, os quais devidamente analisados retornam para instituições para facilitar o trabalho dos órgãos da administração que a partir destas análises podem atuar na correção das não conformidades.

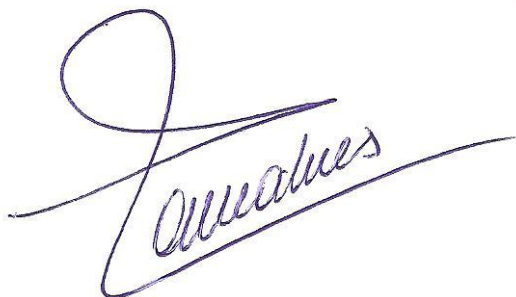
**RELATÓRIO – COOPERATIVA DE AHORRO Y CREDITO SANTO ANTONIO – 16/10/2017**

– Trata-se de uma cooperativa de crédito constituída exclusivamente com a participação de artesões que trabalham com esculturas em madeira na localidade de Santo Antonio, que foi destruída por um terremoto e que encontrou no artesanato de madeira uma atividade econômica importante com exportação para diversos países. Fomos recebidos pelo Presidente Saul Cisneros que após o pronunciamento de boas-vindas passou a coordenar a apresentação institucional com o apoio de seus gerentes. Além do histórico e dados estatísticos o principal objetivo da visita foi debater com os gestores da cooperativa a importância da integração ao processo de regulação promovido pela RFD não obstante a sua condição de instituição regulada, bem como os benefícios trazidos com impacto no crescimento da instituição. Com aproximadamente 3.000 (três mil associados) a cooperativa cumpre um importante papel na inclusão financeira com as transações voltadas exclusivamente para benefício dos associados com uma carteira de empréstimos próxima a 30 milhões de dólares. Na rápida visita ficou a imagem de uma instituição profissionalizada e bem estruturada dentro de um modelo de negócio tradicional com pouca tecnologia no atendimento ao público alvo, sem disponibilidade de terminais de auto atendimento e Internet Banking. O processo de modernização tecnológica está começando agora como uma opção estratégica decorrente do processo de modernização das transações financeiras. Não obstante o número expressivo do ativo, comparado com as instituições associadas a ABCRED ficou evidente o alto índice de alavancagem, o que representa risco de liquidez elevado. A agenda foi complementada com uma visita a um atelier de um escultor associado, o que permitiu visualizar a sofisticação do processo artesanal de esculturas em madeira desenvolvido na região.

**RELATÓRIO – BANCO VISION FUND EQUADOR – 17/10/2017:** A visita a esta instituição foi mais ilustrativa por ter a mesma passado por três formatos jurídicos, incluindo o atual. Constituída como uma ONG do setor de Microfinanças conviveu também com a ameaça governamental quanto ao estreitamento do campo de atuação uma vez que na condição de ONG não foi considerada na legislação que regulou as atividades das instituições financeiras voltadas para economia popular e os pequenos negócios. A primeira alteração na forma jurídica foi para a figura de uma “Financiera” que mais tarde também seria excluída da regulação. Sem alternativa o passo seguinte foi a transformação num Banco de Microfinanças, passando a denominar-se VISION FUND EQUADOR, BANCO DA MICROEMPRESA. Também é uma instituição associada a RFD, não obstante a sua condição de instituição financeira regulada. Participou de todo o processo de construção do conjunto de normas e

indicadores de desempenho que englobam as informações de todos os Associados da RFD. A experiência da instituição é muito interessante pela experimentação de modelos diferentes em busca de uma saída estratégica diante do risco político quanto a continuidade das suas operações e acima de tudo para preservação do capital próprio acumulado, o qual poderia ser confiscado pelo governo, conforme o relato da Gerente de Negócios, Francia Navarrete. Mesmo autorizada a operar como Banco esta instituição ainda não atua fortemente na captação de depósitos a vista, mas tem um papel importante na inclusão financeira e financiamento das micros e pequenas empresas da região. Está concluído seu processo de habilitação perante a legislação dos Estados Unidos, o que vai permitir atuar na área de remessas de recursos de Equatorianos que trabalham naquele país. O modelo de negócio abrange a intermediação financeira de forma tradicional, com uma carteira de empréstimos de aproximadamente 40 milhões de dólares, sem uso intensivo de tecnologia, principalmente nas transações em terminais de auto atendimento e internet. A visita contemplou apenas a unidade principal de atendimento aos clientes e setor administrativo na cidade Ibarra, Equador.

**RELATÓRIO – RED DE INSTITUCIONES FINANCIERAS DE DESARROLLO - RFD – 18/10/2017:** A missão foi finalizada no terceiro dia com nova visita a RFD para discussão das prioridades e cronograma de execução das etapas subsequentes do processo de auto regulação em fase de implantação pela ABCRED com o apoio do BNDES. Após o acerto das principais etapas e cronograma de execução, com datas limites o processo foi finalizado com assinatura do contrato de prestação de serviços especializados dando sequência aos trabalhos já realizados. A visita foi encerrada com a participação do Presidente da RFD e o Diretor Comercial que desejaram votos de sucesso ao projeto da ABCRED.



---

PEDRO ANANIAS ALVES  
REPRESENTANTE DA AMCRED-SUL





PASANTÍA ABCRED  
IMPLEMENTACIÓN DE AUTOREGULACIÓN - RFD  
2017

